



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



TITULO: Centro de Memória da Extensão da Universidade Federal Fluminense (Niterói, Brasil): registros para a organização, a preservação e o acesso às informações.

EJE: 3. Extensión, docencia e investigación

AUTORES: Ellen Cortez Contreiras, Lucia Helena Marchon Leão Ramalho, Maria Lúcia Melo Teixeira de Souza e Rosa Inês de Novais Cordeiro

REFERENCIA INSTITUCIONAL: Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói, RJ, Brasil

CONTACTOS: ellen@globo.com; luciamalhouff@gmail.com ; luciaproex@gmail.com; igneznovais@uol.com.br

RESUMEN

Este trabalho resulta do desenvolvimento de atividade de extensão interdisciplinar realizada na modalidade da ação empírica de atuação, fundamentada pelos estudos teóricos que articulam, em especial, as áreas da Memória, da Ciência da Informação e dos Estudos Culturais. Procuramos assim viabilizar a consistência teórica e operacional necessária para a estruturação e a implantação do Centro de Memória da Extensão da Universidade Federal Fluminense (Cemex-UFF), que reafirma em sua concepção a inerente articulação ensino, pesquisa e extensão. Entendemos que o Centro de Memória deverá disponibilizar documentos e informações de diversas naturezas, sendo os mesmos fragmentos, vestígios de uma memória coletiva ou individual de âmbito local, regional, nacional ou global. Com esta colocação, estamos procurando identificar o potencial informativo e diversificado do acervo (digital ou não) deste Centro de Memória, que poderá gerar produtos e fundamentar pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento; além de organizar, fazer circular e disseminar os registros provenientes das práticas extensionistas, ou seja, os estoques de informações que mostram as relações entre as coleções, narrativas e as trajetórias de extensão. Diante desta proposição, fica evidenciada a necessidade de uma ação integrada entre diversas áreas e especialidades, visando à aplicação de conhecimentos e metodologias como forma de garantir a organização, o tratamento, a recuperação, o acesso das informações, documentos e a preservação dos referidos registros que narram os desenvolvimentos contemporâneos da memória. O Cemex-UFF está sendo organizado e implantado, a fim de atender aos discentes, docentes, técnico-administrativos das



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



universidades e de centros de pesquisa públicos e privados, professores e alunos do ensino médio e profissionais que atuam nas instâncias de gestão político-administrativa das universidades, os quais poderão ter acesso ao acervo completo de programas e projetos catalogados e organizados na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). Terá abrangência nacional e internacional, estimulando a construção de parcerias com outras organizações públicas e privadas, propiciando a articulação com os agentes ativos da sociedade civil na definição de práticas extensionistas que desenvolvam, difundam e valorizem saberes. Observamos que, em uma universidade pública como a UFF – centro de referência para estudo, pesquisa e trabalho –, as ações para a coleta, a organização e a preservação de patrimônio documental permanente da Extensão, disponibilizado por via digital, permitem a construção de um Centro de Memória dinâmico que interaja cotidianamente com os usuários nas suas práticas sociais. Desse modo, a manutenção e a consolidação do Cemex-UFF deverão estimular a construção de práticas inter/transdisciplinares sustentando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No podrá exceder las 20 páginas y el archivo será nominado con el/los apellidos del/los autores.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



DESARROLLO

INTRODUÇÃO

A importância deste programa denominado como Centro de Memória da Extensão da Universidade Federal Fluminense relaciona-se a dois momentos de compreensão quanto ao resgate e a disseminação dos registros sobre a extensão na Universidade. Em um primeiro momento, diz respeito a propriedade de conservar as informações dos vestígios de memórias que encontramos nos registros realizados ao longo dos anos nas atividades de gestão da Pró-Reitoria de Extensão da UFF (PROEX-UFF) e resultantes das ações extensionistas (programas e projetos) das diversas áreas do conhecimento, que foram e vem sendo desenvolvidos pela comunidade acadêmica da UFF. A PROEX-UFF é responsável por articular e coordenar as atividades de Extensão de diversos setores da Universidade através de programas, projetos, prestação de serviços, atividades culturais, cursos, eventos, em todas as suas áreas de atuação.

Em um segundo momento, esses registros ganham uma importância acentuada e repercussões singulares quando são disponibilizados para a comunidade interna e externa da Universidade, a fim de serem consultados, analisados e relidos pelos interessados e considerando-se também a perspectiva da produção de sentido (leitura) no espaço-tempo.

O Centro de Memória da Extensão da Universidade Federal Fluminense, (Cemex-UFF), é entendido como um “lugar de memória”, expressão de Pierre Nora, que é resultante de uma prática de extensão interdisciplinar realizada na modalidade da ação empírica de atuação, fundamentada pelos estudos teóricos que articulam, em especial, as áreas da Memória, da Ciência da Informação e dos Estudos Culturais. Não obstante, procurou-se viabilizar a consistência teórica e operacional necessária para a estruturação e a implantação do Centro de Memória da Extensão da UFF, que reafirma em sua concepção a inerente articulação ensino, pesquisa e extensão.

Conforme expresso no I Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão de universidades brasileiras, a Extensão Universitária é entendida como “o processo



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e a Sociedade [...]”.

Diante disso, o Cemex-UFF visa atender e mediar o diálogo entre o público interno da Universidade e a sociedade, de modo a disponibilizar documentos e informações de diversas naturezas, sendo esses fragmentos, vestígios de uma memória coletiva ou individual de âmbito local, regional, nacional ou global. Com esta colocação, procura-se identificar o potencial informativo e diversificado do acervo (digital ou não) deste Centro de Memória, que poderá gerar produtos e fundamentar pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento; além de organizar, fazer circular e disseminar os registros provenientes das práticas extensionistas, ou seja, os estoques de informações que mostram as relações entre as coleções, narrativas e as trajetórias de extensão.

Pensamos, assim, que fica evidenciada a necessidade de uma ação integrada entre diversas áreas e especialidades, visando à aplicação de conhecimentos e metodologias como forma de garantir a organização, o tratamento, a recuperação, o acesso das informações, documentos e a preservação dos referidos registros que narram o desenvolvimento contemporâneo da memória extensionista da Universidade Federal Fluminense.

O Cemex-UFF tem como objetivo inicial criar condições de acesso digital ao conjunto documental dos projetos e programas da Pró-Reitoria de Extensão da UFF à consulta pública e funcionar como um espaço de pesquisa que tem a expectativa de reunir e organizar a memória da extensão da UFF para facilitar a busca do usuário às fontes de informação. Novos campos de estudos poderão ser fomentados a partir da entrada dos registros inventariados, inclusive os relativos às parcerias interinstitucionais de universidades nacionais e internacionais de língua portuguesa.

A relevância da implantação de um Centro de Memória da Extensão na UFF se traduz pela forte tradição extensionista desta Universidade, cuja história da extensão se encontra estreitamente vinculada à própria trajetória de construção da UFF, a história do antigo Estado do Rio de Janeiro, da cidade de Niterói e a diversos programas e projetos que consolidaram políticas sociais desenvolvidas pelo poder público municipal, estadual e federal.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na literatura constatamos diversos conceitos para Memória considerando o seu contexto epistemológico. Nas palavras de Pollack (1992, p.200) “a priori, a memória parece ser um fenômeno individual, algo relativamente íntimo, próprio da pessoa”. No entanto, Maurice Halbwachs, nos anos 20-30, já havia sublinhado que a memória deve ser entendida também ou, sobretudo, como um fenômeno coletivo e social, ou seja, construído coletivamente e submetido a flutuações, transformações e mudanças constantes. A partir desse conceito, podemos ponderar sobre o acervo de um Centro de Memória que deverá disponibilizar documentos e informações de diversas naturezas, sendo os mesmos fragmentos, vestígios de uma memória coletiva ou individual de âmbito local, regional, nacional ou global. Com esta colocação estamos procurando identificar o potencial informativo e diversificado do acervo deste Centro de Memória, que poderá gerar produtos e fundamentar pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento; além de organizar, fazer circular e disseminar os registros provenientes das práticas extensionistas, ou seja, os estoques de informações que mostram as relações entre as coleções, narrativas e trajetórias de extensão.

Diante desta proposição, fica evidenciada a necessidade de uma ação integrada entre diversas áreas e especialidades, visando à aplicação de conhecimentos e metodologias como forma de garantir a organização, tratamento, recuperação, acesso aos documentos/informações e a preservação dos referidos registros que narram os desenvolvimentos contemporâneos da memória. Conforme Le Goff (2003, p.461), citando Leroi-Gourhan (1964-1965, p.65), a atual história dos registros pode ser dividida em cinco períodos: o da transmissão oral, o da transmissão escrita com tábuas ou índices, o das fichas simples, o da mecanografia e o da seriação eletrônica.

Cabe também citar o relatório do CNPq (2003) sobre a Política Nacional de Preservação da Memória da Ciência e da Tecnologia que ressalta a necessidade de “preservação do patrimônio científico e tecnológico brasileiro” conceituando a memória da ciência e da tecnologia como “parte integrante do patrimônio histórico nacional”, entendendo “as atividades científicas e os procedimentos técnicos como cultura”. Acentuam ainda a necessidade de “infra-estrutura adequada e pessoal especializado para a preservação de seus acervos” e desenvolvimento de “seus próprios arquivos ou centros de memória”.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Observamos, no entanto, a ausência de efetivas ações nas universidades públicas brasileiras voltadas para a “preservação sistemática da sua memória científica”, isto é, de seus resultados no ensino, na pesquisa e na extensão, apesar de constituírem-se nos “principais centros de pesquisa científica no Brasil” e de serem produtoras de documentação essencial para a construção da história da ciência e da tecnologia de nosso país (MARTINS, 1992, p.32). Portanto, “Pensar e refletir sobre o valor da ação extensionista dentro do compromisso social - não responsabilidade social - das IES (Instituição de Ensino Superior) é imprescindível. Embora existam iniciativas para disseminar o que têm sido feito nas ações extensionistas, a produção nacional sobre o tema ainda caminha a passos tímidos, restritos às próprias IES, ou seja, pouco compartilhadas com a sociedade” (BARTNIK, SILVA, 2009, p. 457).

Estamos vivendo uma época de contradições e ambiguidades cujo cenário contemporâneo dos registros envolve o descartável ou o conservável, o tangível ou intangível. Para Abreu e Chagas (2009, p.15),

Nunca se colecionou tanto, nunca se arquivou tanto, nunca tantos grupos se inquietaram tanto com os temas referentes a memória, patrimônio e museus. Paradoxalmente, os gestos de guardar, colecionar, organizar, lembrar ou invocar antigas tradições vêm convivendo com a era do descartável, da informação sempre nova, do culto ao ideal da juventude.

A idéia de disponibilizar informação e conhecimento das atividades extensionistas implementadas pelos docentes, discentes e servidores técnico-administrativos da UFF, através de um espaço organizado e dinâmico do conjunto das memórias individuais e coletivas da extensão, coloca a Universidade em sintonia com a ação integral para a preservação do patrimônio documental arquivístico brasileiro desenvolvido pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) e que tem o apoio da Unesco por intermédio do Programa “Memória do Mundo: Diretrizes para Salvaguarda do Patrimônio Documental”. Este último, conforme Edmondson (2002, p. 10), tem como objetivos principais facilitar a preservação do patrimônio documental mediante as técnicas mais adequadas, facilitar o acesso universal ao acervo documental e criar maior consciência em todo o mundo da existência e da importância desse patrimônio.

Pretende-se, ainda, através de parcerias estimuladas e mediadas pelas ações do Cemex-UFF, fomentar a produção de publicações e produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão, para difusão e divulgação cultural, científica e tecnológica incluídas nos



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



sistemas de registro da PROEX em uso na UFF, além de produções de importância nacional que não deverão perder-se e as quais são frutos de trabalhos extensionistas desenvolvidos pela Instituição.

O CENTRO DE MEMÓRIA DA EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (CEMEX-UFF)

O Centro de Memória da Extensão da Universidade Federal Fluminense (Cemex-UFF) foi criado em 2009 e aprovado pela Pré-Reitoria de Extensão (PROEX). Tem o objetivo imediato de disponibilizar informações digitais sobre o conjunto documental dos programas e projetos das ações extensionistas da Universidade no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade, a fim de atender a crescente demanda de informações e documentos de naturezas diversas (por exemplo, projetos, depoimentos, fotografias). Assim, esses registros podem ser acessados de forma eletrônica por discentes, docentes, técnico-administrativos das universidades e de centros de pesquisa públicos e privados, professores e alunos do ensino médio e profissionais que atuam nas instâncias de gestão político-administrativa das universidades, além da sociedade em geral.

No momento, estuda-se para 2012 a possibilidade do atendimento presencial dos interessados na unidade do Centro de Memória e quando, então, serão implementadas ações que possibilitem a articulação do trabalho realizado na universidade com setores da sociedade, considerando que o Centro de Memória poderá ser um espaço acadêmico, a fim de estimular a

prática acadêmica que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da maioria da população, possibilita essa formação do profissional cidadão e se credencia cada vez mais junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes (FORPROEX, 2009).

É importante acentuar que este Centro de Memória foi contemplado pelo edital PROEXT/MEC 2010, com recursos para sua implementação física e acesso eletrônico as informações.

É política e meta de atuação do Cemex-UFF continuar desenvolvendo atividades que dizem respeito a coleta, a sistematização, a preservação e a divulgação de informações e documentos referentes à Extensão na UFF, de modo a contribuir para o acesso à



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



informação sobre a prática extensionista nas universidades e a preservação da sua memória.

Ainda, o Centro de Memória possui uma abrangência nacional e internacional, de modo a estimular a construção de parcerias com outras organizações públicas e privadas, para propiciar a articulação com os agentes ativos da sociedade civil na definição de práticas extensionistas que desenvolvam, difundam e valorizem esses saberes.

Atividades Desenvolvidas e Equipe Participante

Observamos que uma universidade pública como a UFF – centro de referência para estudo, pesquisa e trabalho – as ações para a coleta, a organização e a preservação de patrimônio documental permanente da Extensão, disponibilizado por via digital, permitem a construção de um Centro de Memória dinâmico que interage cotidianamente com os usuários nas suas práticas sociais. Desse modo, a manutenção e a consolidação do Cemex-UFF deverão estimular a construção de práticas inter/transdisciplinares sustentando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento.

Diante disso, foi criada fisicamente a unidade do Cemex-UFF e, em ambiente digital, foi desenvolvido e implementado o site¹ do Centro de Memória o qual abriga, entre outros serviços e produtos, uma base de dados referencial de acesso remoto pela internet, que registra e disponibiliza a produção acadêmica da extensão da UFF.

A equipe do Centro de Memória é constituída por docentes, técnicos-administrativos e discentes da Universidade. Entretanto, é interessante salientar o compromisso da Universidade com a Extensão, através da sua Pró-Reitoria e, em consequência, por meio do Centro de Memória e, em especial, com as atividades discentes. Enfatizamos os esforços que estão sendo realizados no âmbito deste Programa, para a implantação do oferecimento de atividades extra-curriculares para os alunos de graduação, além de observarmos o potencial do Cemex-UFF como campo de estágio para diversas graduações. Desse modo, acredita-se que o Centro de Memória poderá ter condições para o oferecimento da realização de atividades extra-curriculares que contribuam para a formação acadêmica dos alunos para a integração no mercado profissional, bem como para o desenvolvimento de pesquisas de

¹ Disponível em:< www.uff.proex/memorias>.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



iniciação científica e estudos em programas de pós-graduação. A atual equipe de discentes bolsistas do CEMEX-UFF é multidisciplinar e suas atribuições no programa são assim previstas:

- Área: Arquivologia (dois discentes).

Atividades: descrição, indexação e disponibilização das informações sobre os programas e projetos que fazem parte do conjunto documental da PROEX, descrição dos produtos gerados pelas ações extensionistas, organização do espaço físico do Cemex e atendimento aos pedidos dos usuários.

- Área: Biblioteconomia e Documentação (um discente).

Atividades: descrição, indexação e disponibilização das informações sobre os programas e projetos que fazem parte do conjunto documental da PROEX, além da coleta e do tratamento de documentos bibliográficos, visuais e audiovisuais sobre extensão e descrição dos produtos gerados pelas ações extensionistas, principalmente no que tange ao intercâmbio e divulgação de programas e projetos da UFF junto às universidades de países de língua portuguesa (Universidade Lusófona de Guiné-Bissau).

- Área: Produção Cultural (dois discentes).

Atividades: criação e alimentação do site Cemex-UFF; atuação na organização e divulgação de eventos (mostras, exposições, seminários, encontros); apoio logístico. Elaboração de estratégias e inovações na área de comunicação, visando a obter melhoramentos na relação das instituições envolvidas com o Cemex; criação, realização e divulgação de peças publicitárias; pesquisa de perfil do público-alvo, levantamento de dados; criação de textos e tratamento digital das imagens e acompanhamento da produção; apoio logístico.

- Área: Letras Português/ Literatura (um discente).

Atividades: elaboração e revisão dos textos para divulgação das ações no site e implementação do projeto junto às universidades nacionais e estrangeiras.

- Área: Letras Português/Espanhol (um discente).

Atividades: alimentação e manutenção da base de dados dos projetos institucionais, levantamento dos documentos imagéticos das ações extensionistas e sua disponibilização para o site, somando-se a revisão dos textos para o site.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



O Ambiente Digital para Acesso a Memória da Extensão na Universidade

Em concomitância com a implantação física do Centro de Memória da Extensão da UFF, iniciada em 2009, vem sendo desenvolvido e atualizado o site do Cemex-UFF, cujo acesso é remoto pela internet. Este site, ainda em fase experimental, abriga, conforme já mencionado, entre outros serviços e produtos, uma base de dados base referencial, que registra e disponibiliza a produção acadêmica da extensão da UFF quanto aos seus programas e projetos desenvolvidos, no período de 1990 a 2010, perfazendo um total de 5.203 itens (projetos e programas). Esta base de dados permite que seja realizada a consulta aos documentos citados pelos seguintes pontos de acesso: ano do projeto, coordenador(a), título, área temática (de acordo com o FORPROEX), unidade, departamento. Uma vez selecionado o projeto/programa (exceção de 2008/2009) pelo usuário, este terá acesso as seguintes informações do documento: título da ação, coordenador(a), ano, unidade/órgão da administração, departamento/setor, tipo, público alvo, local de atuação, resumo e outras informações.

Ação de Extensão (1307)	
Título da Ação:	Projeto Comunitário de Regularização Fundiária e Uso do Solo do jardim Boa Esperança – NEPHU
Coordenador :	Regina Bienenstein
Ano:	1999
Unidade/Órgão Adm.:	Pró-reitoria de Extensão
Departamento/Setor:	(PROEX) Pró-Reitoria de Extensão
Área Temática :	Meio Ambiente
Tipo:	Projeto
Publico Alvo :	População de baixa renda do Jardim Boa Esperança - Pendotiba - Niterói.
Local de atuação:	Jardim Boa Esperança, Pendotiba e Niterói.
Resumo	
Contribuir para a integração do Jardim Boa Esperança à cidade oficial e para garantia de permanência de seus moradores no local, assim como instrumentalizar a formação de estudantes interessados no trato de problemas sócio-econômicos e urbanísticos	
Outras Informações:	Integração Ensino / Serviço / Sociedade.

Figura 1 – Exemplo de uma busca a base de dados de projetos no Cemex-UFF
Disponível em: < <http://www.proex.uff.br/memorias/showProjeto.php?id=1307&Title=0>>



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Ação de Extensão (2630)	
Título da Ação:	Pontão de Cultura do Jongo/Caxambu
Coordenador :	Elaine Monteiro
Ano:	2010
Publico Alvo :	Lideranças e membros (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos) de 16 comunidades (18 grupos) de Jongo/Caxambu da região sudeste. Aproximadamente 1000 pessoas, integrantes de comunidades jongueiras da região sudeste, são diretamente atingidas pelo programa, entre reuniões de articulação, cursos de capacitação, seminários, assessorias e encontros. O público indiretamente atingido não pode ser imediatamente quantificado, uma vez que se constitui no público atingido pelas ações de difusão e de divulgação do programa, como o Portal do Pontão, o DVD do Pontão e um fichário de DVDs para as escolas. Posteriormente, de acordo com estatísticas de acesso e distribuição deste material, seu público-alvo poderá ser quantificado.
Local de atuação:	Universidade Federal Fluminense Prédio da PROEX na Praça do Rink Rua Almirante Tefé 637, sala 04.
Resumo	
<p>Está em curso na Universidade Federal Fluminense uma importante experiência no campo da construção de políticas públicas de salvaguarda de patrimônio imaterial: o Pontão de Cultura do Jongo/Caxambu. A criação de políticas públicas que reconheçam o patrimônio imaterial e garantam direitos aos detentores dos saberes e das práticas do patrimônio reconhecido é recente no Brasil. O Jongo/Caxambu foi uma das primeiras manifestações da cultura brasileira a ser reconhecida pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como patrimônio imaterial, em 2005. O Jongo é uma dança comunitária brasileira de origem rural que data do período escravocrata. Sua cultura é oriunda das relações de sociabilidade que os africanos escravizados e seus descendentes estabeleceram nas fazendas de café e cana-de-açúcar, tornando-se referência cultural no sudeste do país. Grupos de Jongo/Caxambu da região fazem parte do Pontão de Cultura do Jongo/Caxambu. Suas atividades estão concentradas em três eixos de ação: articulação/distribuição, capacitação/qualificação e difusão/divulgação. O Pontão de Cultura tem se constituído como campo de investigação sobre a cultura e a identidade negra, sobre a construção de um projeto coletivo de ação de salvaguarda de um bem registrado e, portanto, como contribuição na construção de políticas culturais públicas voltadas para o patrimônio imaterial.</p>	

Figura 2 – Exemplo de uma busca a base de dados de projetos no Cemex-UFF
Disponível em:< <http://www.proex.uff.br/memorias/showProjeto.php?id=2630&Title=0>>.

No site, no ambiente denominado como “acervos”, está previsto que sejam disponibilizados o acesso aos depoimentos de professores, técnicos e alunos sobre ações da extensão na UFF. Além da inclusão de publicações digitais, galeria de fotos e a formação do repositório institucional da extensão da UFF, que será uma coleção digital resultante da produção intelectual da extensão na Universidade, de modo a permitir o acesso livre a esses documentos e auxiliar na divulgação das ações de extensão desenvolvidas e incrementando a sua visibilidade e acessibilidade, o que poderá facilitar a gestão da informação sobre a produção da extensão e preservação da sua memória intelectual em suporte digital (RCAAP- Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal).



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Por fim, encontramos também no site informações sobre o Cemex-UFF quanto ao seu histórico (apresentação, criação, linha do tempo), equipe, visitas institucionais, extensão das mídias, eventos, links (necessários para a compreensão da Política Nacional de Extensão formulada pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX), informações sobre formas de contato e dados sobre a Pró-Reitoria de Extensão (histórico, linha do tempo, equipe, ações da Proex, órgãos vinculados).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperamos que o Centro de Memória da Extensão da Universidade Federal Fluminense (Cemex-UFF) seja uma espaço para a pesquisa e a preservação dos registros das ações extensionistas da Universidade no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), a fim de contribuir com outras instituições e demais interessados no diálogo sobre a Extensão Universitária mediante o acesso aos registros preservados e disponibilizados para a sociedade.

REFERÊNCIAS

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Org.). *Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

BENVENUTTI, Vera Lucia Schneider. Revista *Vivências*, Erechim. v. 1, ano 1, n. 2, p. 8-17, maio 2006.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPq. *Política Nacional de Memória da Ciência e da Tecnologia: relatório da comissão especial constituída pela portaria 116/2003 do presidente do CNPq em 04 de julho de 2003*. Brasília: CNPq, 30 set. 2003. Disponível em: <http://ghct.ifci.unicamp.br/SBHC/Memoria-CT.pdf>.

CORTE, Andréa Tello da; MARTINS, Ismênia de Lima. *50 anos da Universidade Federal Fluminense - 1960-2010*. Niterói: EdUFF, 2010.

CUNHA, Lenilda Soares. *Extensão na Universidade Federal Fluminense: gênese, natureza, amplitude e compromissos*. Niterói, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal Fluminense, 1990.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



_____. *Mal Estar da Universidade: atenção dos anos 90*, Niterói, 2001. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal Fluminense, 2001.

EDMONDSON, Ray. *Memória do Mundo: diretrizes para salvaguarda do patrimônio documental*. UNESCO, 2002.

FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS.1987.

_____. *Programa Universidade Cidadã*. Brasília, 1999.

_____. Secretaria de Ensino Superior do MEC. *Plano Nacional de extensão Universitária*. Brasília, 1999.

GONÇALVES, Lia Rodrigues. *Do exercício da prática à teoria: uma experiência em educação básica*. Niterói, 2001. Tese (Doutorado em Ciências da Educação). Faculdade de Letras da Universidade Autônoma de Barcelona, 1987.

GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. História, Memória e Patrimônio. In: OLIVEIRA, Antonio José Barbosa de (Org.). *Universidade e lugares de memória*. Rio de Janeiro: UFRJ, Fórum de Ciência e Cultura; Sistema de Bibliotecas e Informação, 2008. p. 17-40. (Memória, documentação e pesquisa).

LE GOFF, Jacques. Memória. In: _____. *História e Memória*. 5. ed. Campinas, SP: UNICAMP, 2003. p. 419-476.

MARTINS, Roberto de Andrade. O sistema de arquivos da universidade e a memória científica. Seminário Nacional de Arquivos Universitários, 1. Campinas. *Anais...* Campinas: UNICAMP, 1992, pp. 27-48.

OLIVEIRA, Antonio José Barbosa de (Org.). História, memória e instituições: algumas reflexões teórico-metodológicas para os trabalhos do Projeto Memória SiBI/UFRJ. In: _____. *Universidade e lugares de memória*. Rio de Janeiro: UFRJ, Fórum de Ciência e Cultura; Sistema de Bibliotecas e Informação, 2008. p. 41-61. (Memória, documentação e pesquisa).

PINTO, Diana de Souza. Memória, Discurso e Instituições. In: OLIVEIRA, Antonio José Barbosa de (Org.). *Universidade e lugares de memória*. Rio de Janeiro: UFRJ, Fórum de Ciência e Cultura; Sistema de Bibliotecas e Informação, 2008. p. 63-79. (Memória, documentação e pesquisa).

SILVA, Antonio Fernando Lyra da. Apresentação. In: SOUZA, Maria Lúcia Melo Teixeira de. *Subsídios: resgatando a memória da extensão na UFF*. Niterói: UFF/Pró-Reitoria de Extensão, 2001.

SOUZA, Maria Lúcia Melo Teixeira de. *Subsídios: resgatando a memória da extensão na UFF*. Niterói: UFF/Pró-Reitoria de Extensão, 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - Pró-Reitoria de Extensão. *Banco de Dados da PROEX*. Niterói, 1999.

XAVIER, Libânia. Apreciação dos espaços de memória da Universidade Federal do Rio de Janeiro. In: OLIVEIRA, Antonio José Barbosa de (Org.). *Universidade e lugares de memória*. Rio de Janeiro: UFRJ, Fórum de Ciência e Cultura; Sistema de Bibliotecas e Informação, 2008. p. 153-171. (Memória, documentação e pesquisa).